REVISTA INTERDISCIPLINAR DE SABERES APLICADOS

TRATAMENTOS INDICADOS NA ESTÉTICA PARA DERMATITE SEBORREICA

INDICATED AESTHETIC TREATMENTS FOR SEBORRHEIC DERMATITIS

TRATAMIENTOS ESTÉTICOS INDICADOS PARA LA DERMATITIS SEBORREICA

Aline da Silva Carvalho
Curso de Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Inpro
Endereço: Goiânia - GO
E-mail: alinesilvac284@gmail.com

Ana Carolina Lacerda de Souza
Curso de Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Inpro
Endereço: Goiânia - GO
E-mail: karol92206651@gmail.com

Geovanna Vitória Oliveira
Curso de Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Inpro
Endereço: Goiânia - GO
E-mail: geovannavitoria256@gmail.com

RISA
Revista Interdisciplinar de Saberes Aplicados

Resumo: A dermatite seborreica é uma doença inflamatória crônica que acomete áreas da pele com elevada concentração de glândulas sebáceas, como couro cabeludo, face, sobrancelhas e orelhas. Caracteriza-se por sinais clínicos como descamação, eritema, prurido e excesso de oleosidade, podendo causar desconforto físico e impactos na autoestima dos indivíduos acometidos. Embora não exista cura definitiva, diversos recursos terapêuticos auxiliam no controle dos sintomas e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a estética desempenha importante papel complementar ao tratamento dermatológico, oferecendo procedimentos que contribuem para a redução da inflamação, controle da oleosidade e manutenção da saúde cutânea. O presente estudo tem como objetivo abordar os principais tratamentos indicados na área da estética para o manejo da dermatite seborreica, destacando suas aplicações, benefícios, limitações e cuidados necessários. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio da análise de artigos científicos, livros e publicações acadêmicas relacionadas ao tema.
Palavras-chave: Dermatite Seborreica. Estética. Saúde da Pele. Tratamentos Estéticos. Cuidados Cutâneos.

Abstract: Seborrheic dermatitis is a chronic inflammatory skin disease that mainly affects areas with a high concentration of sebaceous glands, such as the scalp, face, eyebrows, and ears. It is characterized by symptoms such as scaling, erythema, itching, and excessive oiliness. Although there is no definitive cure, several therapeutic approaches can help control symptoms and improve patients' quality of life. This study

aims to discuss the main aesthetic treatments indicated for seborrheic dermatitis, highlighting their applications, benefits, limitations, and necessary precautions.
Keywords: Seborrheic Dermatitis. Aesthetics. Skin Health. Aesthetic Treatments. Skin Care.

Resumen: La dermatitis seborreica es una enfermedad inflamatoria crónica de la piel que afecta principalmente áreas con alta concentración de glándulas sebáceas. Se caracteriza por descamación, enrojecimiento, picazón y exceso de grasa. Este estudio aborda los principales tratamientos estéticos indicados para el control de la enfermedad, destacando sus beneficios, aplicaciones y cuidados.
Palabras clave: Dermatitis Seborreica. Estética. Salud de la Piel. Tratamientos Estéticos.

1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, desempenhando funções indispensáveis para a manutenção da vida e para o equilíbrio fisiológico do organismo. Sua estrutura complexa atua como uma barreira protetora contra agentes físicos, químicos e biológicos presentes no meio externo, além de participar de importantes mecanismos relacionados à regulação da temperatura corporal, percepção sensorial, metabolismo e defesa imunológica. Por estar constantemente exposta ao ambiente, a pele encontra-se sujeita a diversas alterações e doenças que podem comprometer não apenas sua integridade funcional, mas também o bem-estar físico, emocional e social dos indivíduos. Além de suas funções biológicas, a pele exerce importante papel na construção da identidade e da imagem pessoal. Em uma sociedade na qual a aparência possui grande relevância nas relações interpessoais, alterações dermatológicas podem gerar impactos significativos na autoestima e na qualidade de vida. Dessa forma, o estudo das doenças de pele ultrapassa a esfera exclusivamente clínica, envolvendo também aspectos psicológicos e sociais que influenciam diretamente a vida dos pacientes. A preocupação com a saúde da pele acompanha a humanidade desde as primeiras civilizações. Registros históricos demonstram que egípcios, gregos e romanos já utilizavam substâncias naturais para tratar lesões cutâneas e melhorar a aparência da pele. Entretanto, durante muitos séculos, as doenças dermatológicas foram interpretadas com base em crenças empíricas e religiosas, sendo frequentemente associadas a castigos divinos, impurezas ou condições místicas. Somente a partir do desenvolvimento da medicina moderna, especialmente entre os séculos XVIII e XIX, a dermatologia passou a consolidar-se como uma especialidade científica, permitindo a classificação e o estudo sistemático das doenças cutâneas.

O avanço da microscopia, da microbiologia e da histologia contribuiu significativamente para a compreensão dos mecanismos envolvidos nas doenças da pele.

RISA Revista Interdisciplinar de Saberes Aplicados

A partir desses estudos, tornou-se possível identificar diferentes tipos de dermatites, suas causas, características clínicas e formas de tratamento. Entre as diversas doenças inflamatórias da pele, destaca-se a dermatite seborreica, uma condição de elevada prevalência que acomete

milhões de pessoas em todo o mundo. A dermatite seborreica é uma doença inflamatória crônica, não contagiosa e recorrente, caracterizada pela presença de descamação, vermelhidão, prurido e aumento da oleosidade em áreas do corpo com maior concentração de glândulas sebáceas. As regiões mais frequentemente acometidas incluem o couro cabeludo, as sobrancelhas, os sulcos nasolabiais, as orelhas, a região retroauricular e o tórax. Sua manifestação clínica pode variar desde formas leves, popularmente conhecidas como caspa, até quadros mais intensos, capazes de causar desconforto físico significativo e alterações estéticas evidentes. Historicamente, acreditava-se que a dermatite seborreica estivesse relacionada exclusivamente ao excesso de produção de sebo pelas glândulas sebáceas. Essa teoria predominou durante grande parte do século XX, influenciando as abordagens terapêuticas adotadas na época. No entanto, com a evolução das pesquisas científicas, observou-se que a doença apresenta origem multifatorial, envolvendo uma complexa interação entre fatores genéticos, imunológicos, hormonais e ambientais. Entre os elementos mais estudados na fisiopatologia da dermatite seborreica destaca-se a participação das leveduras do gênero *Malassezia*. Esses microrganismos fazem parte da microbiota normal da pele humana, convivendo naturalmente com o organismo sem causar danos. Entretanto, em indivíduos predispostos, alterações no ambiente cutâneo favorecem sua proliferação excessiva, desencadeando processos inflamatórios que resultam nos sinais e sintomas característicos da doença. Essa descoberta representou um marco importante para a compreensão da dermatite seborreica e possibilitou o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes. Além da presença da *Malassezia*, estudos demonstram que fatores genéticos podem aumentar a suscetibilidade individual ao desenvolvimento da doença. Pessoas com histórico familiar de dermatite seborreica apresentam maior probabilidade de manifestar o quadro clínico, sugerindo a influência de componentes hereditários. Alterações na resposta imunológica também desempenham papel relevante, uma vez que determinados indivíduos apresentam maior sensibilidade aos metabólitos produzidos pelos microrganismos presentes na pele. Outro aspecto importante refere-se à influência dos hormônios sobre a atividade das glândulas sebáceas. A dermatite seborreica é mais frequente após a puberdade, período marcado pelo aumento da produção hormonal e da

atividade sebácea. Esse fato reforça a relação entre a produção de sebo e o desenvolvimento das manifestações clínicas da doença. Além disso, alterações hormonais ao longo da vida podem contribuir para o surgimento ou agravamento dos sintomas. Os fatores emocionais também possuem papel significativo na evolução da dermatite seborreica. O estresse, a ansiedade e a fadiga física ou mental são frequentemente associados ao agravamento das crises. A relação entre sistema nervoso, sistema imunológico e saúde da pele tem sido amplamente estudada, demonstrando que alterações emocionais podem desencadear respostas inflamatórias capazes de influenciar diretamente diversas doenças dermatológicas.

O estilo de vida contemporâneo contribui ainda mais para essa realidade. A rotina acelerada, os elevados níveis de estresse, a privação de sono, a alimentação inadequada e a exposição constante à poluição ambiental representam fatores que podem interferir no equilíbrio fisiológico da pele. Dessa forma, compreender a dermatite seborreica exige uma visão ampla, que considere não apenas os aspectos biológicos da doença, mas também os fatores sociais, comportamentais e emocionais envolvidos em seu desenvolvimento. Embora não seja considerada uma doença grave do ponto de vista clínico, a dermatite seborreica pode provocar impactos significativos na qualidade de vida. Os sintomas

recorrentes, especialmente quando localizados em áreas visíveis do corpo, podem gerar constrangimento, insegurança e redução da autoestima. Muitas pessoas relatam desconforto ao lidar com a descamação visível no couro cabeludo e nas roupas, além da preocupação constante com a aparência da pele. Esses fatores evidenciam a importância de abordagens terapêuticas que considerem não apenas a melhora clínica, mas também o bem-estar emocional dos pacientes. Nesse contexto, a área da estética vem assumindo papel cada vez mais relevante no cuidado de indivíduos com dermatite seborreica. Embora o diagnóstico e o tratamento medicamentoso sejam atribuições médicas, os profissionais da estética podem atuar de forma complementar, contribuindo para a manutenção da saúde cutânea e para o controle dos sintomas. Através de protocolos específicos e fundamentados em evidências científicas, é possível promover a redução da oleosidade, melhorar a descamação, fortalecer a barreira cutânea e proporcionar maior conforto ao paciente. Entre os recursos utilizados destacam-se a higienização profunda da pele e do couro cabeludo, a esfoliação controlada, os peelings superficiais, a alta frequência, a fototerapia com LED, a argiloterapia e a utilização de ativos cosméticos com propriedades calmantes, hidratantes e seborreguladoras. Esses procedimentos, quando

corretamente indicados, podem auxiliar significativamente no controle das manifestações clínicas da doença e na melhora da aparência da pele. Entretanto, a atuação estética requer conhecimento técnico e responsabilidade profissional. A pele acometida pela dermatite seborreica apresenta características específicas que exigem cuidados diferenciados. Procedimentos inadequados ou excessivamente agressivos podem agravar a inflamação e comprometer a integridade da barreira cutânea. Dessa forma, torna-se indispensável a realização de avaliação individualizada e o respeito aos limites de atuação profissional. Diante da relevância da dermatite seborreica e de seus impactos na saúde e na qualidade de vida dos indivíduos, este trabalho tem como objetivo abordar os principais tratamentos indicados na área da estética para o controle dessa condição. Busca-se analisar os recursos estéticos disponíveis, seus benefícios, mecanismos de ação, limitações e cuidados necessários, destacando a importância de uma atuação ética, segura e baseada em conhecimento científico. Além disso, pretende-se evidenciar como a estética pode contribuir não apenas para a melhora dos aspectos físicos da doença, mas também para a promoção do bem-estar, da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela dermatite seborreica.

1.2 DERMATITE SEBORREICA: ASPECTOS GERAIS E FISIOPATOLOGIA

A dermatite seborreica é uma doença inflamatória crônica da pele que acomete indivíduos de diferentes faixas etárias, sendo mais frequente em adolescentes e adultos jovens devido à maior atividade das glândulas sebáceas. Caracteriza-se pela presença de eritema, descamação e prurido, manifestando-se principalmente em áreas ricas em glândulas sebáceas, como couro cabeludo, face, tórax e região retroauricular. Apesar de não ser considerada uma doença contagiosa, sua elevada incidência faz com que seja um dos distúrbios dermatológicos mais comuns observados na prática clínica. A fisiopatologia da dermatite seborreica é complexa e multifatorial. Durante muitos anos, acreditou-se que a doença estivesse relacionada exclusivamente ao excesso de produção sebácea. Entretanto, pesquisas demonstraram que diversos fatores atuam simultaneamente no desenvolvimento

do quadro clínico. Entre esses fatores destacam-se a atividade das glândulas sebáceas, a presença de leveduras do gênero Malassezia, alterações na barreira

cutânea, predisposição genética e fatores imunológicos. As leveduras do gênero Malassezia fazem parte da microbiota natural da pele humana. Em indivíduos predispostos, entretanto, ocorre uma proliferação excessiva desses microrganismos,

favorecida pelo ambiente rico em lipídios produzido pelas glândulas sebáceas. Durante seu metabolismo, essas leveduras liberam substâncias irritantes capazes de desencadear respostas inflamatórias locais, contribuindo para o aparecimento dos sintomas característicos da doença. Outro aspecto importante está relacionado às alterações da barreira cutânea. A pele saudável possui mecanismos de defesa responsáveis por impedir a entrada de agentes externos e manter o equilíbrio hídrico dos tecidos. Quando ocorre comprometimento dessa barreira, a pele torna-se mais suscetível à ação de substâncias irritantes, aumentando a sensibilidade e favorecendo processos inflamatórios persistentes. Além disso, fatores genéticos parecem desempenhar papel significativo na suscetibilidade à doença. Estudos indicam que indivíduos com histórico familiar de dermatite seborreica apresentam maior probabilidade de desenvolver a condição,sugerindo a participação de mecanismos hereditários em sua etiologia. Alterações imunológicas também estão associadas à doença, especialmente em indivíduos imunocomprometidos, nos quais os sintomas tendem a manifestar-se de forma mais intensa. Por tratar-se de uma doença crônica, a dermatite seborreica apresenta períodos alternados de melhora e agravamento. Os sintomas podem permanecer controlados durante determinado período e reaparecer em momentos específicos, principalmente quando associados a fatores desencadeantes. Essa característica reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e adoção de medidas preventivas para o controle dos sintomas.

FATORES DESENCADEANTES E AGRAVANTES

Diversos fatores podem influenciar diretamente o aparecimento ou agravamento da dermatite seborreica. Embora a doença possui predisposição individual, existem condições que favorecem o desencadeamento das crises e contribuem para sua recorrência. O estresse emocional é considerado um dos principais fatores agravantes. Situações de ansiedade, tensão psicológica e sobrecarga emocional podem provocar alterações hormonais e imunológicas capazes de intensificar os processos inflamatórios da pele. Muitos pacientes relatam piora significativa dos sintomas durante períodos de grande estresse, evidenciando a relação entre aspectos emocionais e manifestações dermatológicas. As alterações hormonais também desempenham papel relevante. Durante a puberdade ocorre aumento da atividade das glândulas sebáceas, justificando a maior incidência da doença nessa fase da vida. Mudanças hormonais associadas ao ciclo menstrual, gravidez ou determinadas condições clínicas também podem influenciar o comportamento da dermatite seborreica. Outro fator frequentemente relacionado ao agravamento da doença é a exposição a condições climáticas desfavoráveis. Ambientes

frios e secos tendem a aumentar a descamação e a irritação cutânea, enquanto a exposição moderada à luz solar costuma proporcionar melhora temporária em alguns pacientes. Hábitos de vida inadequados também podem contribuir para a piora do quadro clínico. Alimentação desequilibrada, privação de sono, consumo excessivo de álcool e tabagismo estão associados ao aumento da inflamação sistêmica e podem interferir negativamente na saúde da pele. Da mesma forma, o uso de produtos cosméticos inadequados ou excessivamente agressivos pode comprometer a integridade da barreira cutânea e intensificar os sintomas.

IMPACTOS CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS DA DERMATITE SEBORREICA

Embora não represente risco significativo à vida, a dermatite seborreica pode gerar importantes repercussões físicas, emocionais e sociais. Os sintomas característicos da doença, como descamação, vermelhidão, prurido e oleosidade excessiva, frequentemente causam desconforto e interferem nas atividades diárias dos indivíduos acometidos. O couro cabeludo é uma das regiões mais afetadas, sendo comum a presença de caspas visíveis sobre os cabelos e roupas. Essa condição pode provocar constrangimento social e comprometer a autoestima dos pacientes, principalmente quando as manifestações tornam-se recorrentes ou resistentes ao tratamento. As lesões faciais também exercem impacto significativo na percepção da imagem corporal. A presença de áreas avermelhadas e descamativas em regiões visíveis pode gerar insegurança, vergonha e dificuldades nos relacionamentos interpessoais. Em alguns casos, observa-se redução da autoconfiança e tendência ao isolamento social. Além disso, o prurido constante pode interferir na qualidade do sono e no bem-estar geral, contribuindo para o desenvolvimento de sintomas de ansiedade e irritabilidade. Dessa forma, torna-se evidente que os efeitos da dermatite seborreica ultrapassam os aspectos físicos, exigindo uma abordagem que considere também as necessidades emocionais e psicossociais do paciente. Nesse contexto, os tratamentos estéticos assumem importância significativa ao contribuir para a melhora da aparência da pele, redução dos sintomas e promoção da autoestima.Quando associados ao tratamento médico, podem proporcionar benefícios relevantes para a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

A ATUAÇÃO DA ESTÉTICA NO CONTROLE DA DERMATITE SEBORREICA

A área da estética tem se destacado como importante aliada no manejo da dermatite seborréica, oferecendo recursos capazes de auxiliar no controle da oleosidade, na melhora da descamação e na manutenção da saúde cutânea. Embora o diagnóstico e o

tratamento medicamentoso sejam de responsabilidade médica, o profissional de estética pode atuar de forma complementar, promovendo cuidados que favoreçam o equilíbrio da pele. A atuação estética deve iniciar-se por uma avaliação detalhada do paciente, considerando histórico clínico, intensidade dos sintomas, sensibilidade cutânea e presença de possíveis contra indicações. Essa avaliação é fundamental para a elaboração de protocolos individualizados e seguros. O profissional também deve reconhecer os limites de sua atuação, encaminhando o paciente ao dermatologista sempre que identificar sinais de agravamento, infecções secundárias ou processos inflamatórios intensos. A integração entre diferentes áreas da saúde contribui para resultados mais eficazes e seguros. Além da realização de procedimentos específicos, o profissional de estética exerce importante papel educativo, orientando sobre hábitos de higiene, escolha adequada de cosméticos, cuidados domiciliares e fatores que podem agravar a doença. Essas orientações auxiliam na prevenção de crises e na manutenção dos resultados obtidos durante o tratamento.

TRATAMENTOS ESTÉTICOS INDICADOS PARA DERMATITE SEBORREICA

Entre os tratamentos estéticos mais utilizados destaca-se a higienização profunda da pele e do couro cabeludo. Esse procedimento tem como objetivo remover o excesso de oleosidade, resíduos cosméticos e células mortas, contribuindo para a redução da proliferação de microrganismos e melhora da aparência cutânea. A esfoliação controlada também pode ser utilizada, desde que realizada de forma suave e criteriosa. Sua principal função é promover a renovação celular e auxiliar na remoção das placas descamativas. Os peelings químicos superficiais, especialmente aqueles formulados com ácido salicílico, apresentam bons resultados devido às suas propriedades

seborreguladoras, anti-inflamatórias e queratolíticas. Outro recurso amplamente empregado é a alta frequência. Esse equipamento produz ozônio durante sua aplicação, exercendo ação bactericida, fungicida e anti séptica. Seus efeitos auxiliam no controle da microbiota cutânea e na redução dos processos inflamatórios associados à dermatite seborreica. A fototerapia com LED representa uma alternativa moderna e não invasiva para o tratamento da doença. A luz azul possui ação antimicrobiana, enquanto a luz vermelha apresenta efeito anti-inflamatório e reparador. A associação dessas terapias contribui para a redução da vermelhidão, melhora da cicatrização e controle dos sintomas. A argiloterapia também é frequentemente utilizada em protocolos estéticos. A argila verde destaca-se pela capacidade de absorver o excesso de oleosidade e exercer ação

adstringente e anti-inflamatória. Já a argila branca é indicada para peles sensíveis, promovendo efeito calmante e remineralizante. A hidratação adequada da pele constitui etapa indispensável do tratamento. Apesar da presença de oleosidade excessiva, a manutenção da hidratação contribui para a integridade da barreira cutânea e reduz a sensibilidade da pele. Produtos leves, não comedogênicos e livres de óleo são os mais recomendados. Diversos ativos cosméticos podem ser utilizados para potencializar os resultados dos tratamentos. A niacinamida auxilia no controle da oleosidade e da inflamação. O Zinco PCA contribui para a regulação da produção sebácea e apresenta ação antimicrobiana. O enxofre possui propriedades antifúngicas e secativas, sendo frequentemente empregado em formulações específicas para peles oleosas. Entre os ativos naturais, destacam-se a Aloe vera e o óleo de melaleuca. A Aloe vera apresenta propriedades calmantes, hidratantes e cicatrizantes, enquanto o óleo de melaleuca possui ação antifúngica, antisséptica e anti-inflamatória. A utilização desses ativos pode proporcionar alívio dos sintomas e favorecer a recuperação da pele.

LIMITAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Apesar dos benefícios proporcionados pelos tratamentos estéticos, é fundamental considerar suas limitações e contra indicações. Procedimentos agressivos podem comprometer a integridade da pele e intensificar os processos inflamatórios, agravando os sintomas da dermatite seborreica.Peelings de média ou alta profundidade, esfoliações excessivas e cosméticos irritantes devem ser evitados em pacientes que apresentam lesões ativas ou sensibilidade acentuada. Da mesma forma, a realização de procedimentos sobre áreas com infecção secundária ou feridas abertas é contraindicada. Outro aspecto importante refere-se à individualização dos tratamentos. Cada paciente apresenta características específicas, exigindo protocolos adaptados às suas necessidades. A escolha inadequada de produtos ou equipamentos pode comprometer os resultados e causar efeitos

indesejáveis. Portanto, a atuação do profissional de estética deve estar fundamentada em conhecimento técnico-científico, avaliação criteriosa e respeito aos limites profissionais. Dessa forma, torna-se possível oferecer tratamentos seguros, eficazes e alinhados às necessidades de cada indivíduo.

3 CONCLUSÃO

A pele é um órgão complexo e indispensável para a manutenção da vida, desempenhando funções fundamentais relacionadas à proteção do organismo, à regulação térmica, à percepção sensorial e à defesa imunológica. Além de sua importância biológica, a pele possui grande relevância social e emocional, uma vez que está diretamente associada à imagem pessoal, à autoestima e à forma como o indivíduo se relaciona com o meio em que vive. Nesse contexto, as doenças dermatológicas representam não apenas alterações físicas, mas também condições capazes de gerar impactos psicológicos e sociais significativos.Dentre as diversas afecções cutâneas existentes, a dermatite seborreica destaca-se por sua elevada prevalência na população e por seu caráter inflamatório, crônico e recorrente. Conforme abordado ao longo deste trabalho, trata-se de uma condição multifatorial que envolve a interação entre predisposição genética, alterações imunológicas, aumento da atividade das glândulas sebáceas, proliferação de leveduras do gênero Malassezia e influência de fatores ambientais e emocionais.Esses fatores atuam de forma conjunta, desencadeando manifestações clínicas como descamação, vermelhidão, prurido, ardência, sensibilidade e excesso de oleosidade, sintomas que podem comprometer significativamente o conforto e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. O estudo permitiu compreender que a dermatite seborreica não deve ser analisada apenas sob a perspectiva biológica, uma vez que suas repercussões frequentemente ultrapassam os limites físicos da doença. As alterações visíveis na pele e no couro cabeludo podem gerar sentimentos de insegurança, constrangimento e baixa autoestima, especialmente quando acomete regiões expostas do corpo. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem integral, capaz de considerar tanto os aspectos clínicos quanto os impactos emocionais e sociais associados à condição. Ao longo do desenvolvimento, foi possível verificar que, embora não exista cura definitiva para a dermatite seborreica, há uma ampla variedade de recursos terapêuticos destinados ao controle dos sintomas e à prevenção das crises. Nesse cenário, a estética assume papel de grande relevância, atuando como importante complemento ao tratamento dermatológico. Quando fundamentada em conhecimento científico e realizada de maneira ética e responsável, a atuação estética pode contribuir significativamente para a melhora das condições da pele e do couro cabeludo, promovendo bem-estar, conforto e melhora da autoestima dos pacientes. Entre os recursos estéticos abordados neste trabalho, destacam-se a higienização profunda da pele e do couro cabeludo, os

RISA Revista Interdisciplinar de Saberes Aplicados

procedimentos de esfoliação controlada, os peelings superficiais, a alta frequência, a fototerapia com LED, a argiloterapia e os protocolos de hidratação específicos para peles sensibilizadas e oleosas. Cada um desses procedimentos apresenta características e benefícios particulares, atuando na redução da oleosidade excessiva, no controle da descamação, na diminuição da inflamação e no fortalecimento da barreira cutânea. Além disso, esses tratamentos auxiliam na melhora da textura e da aparência da pele, contribuindo para o aumento da satisfação e da confiança dos pacientes. Também foi possível observar a importância dos ativos cosméticos utilizados nos protocolos estéticos voltados para a dermatite seborreica. Substâncias como niacinamida, Zinco PCA, pantenol,

aloe vera, óleo de melaleuca e outros ativos calmantes e seborreguladores desempenham papel fundamental na manutenção do equilíbrio cutâneo. Seus efeitos contribuem para a redução da irritação, do processo inflamatório e da produção excessiva de sebo, além de favorecerem a recuperação da barreira de proteção da pele. Dessa forma, a associação entre procedimentos estéticos e cosméticos adequados potencializa os resultados do tratamento e proporciona benefícios mais duradouros. Outro aspecto relevante discutido neste estudo refere-se à necessidade de individualização dos tratamentos. A dermatite seborreica apresenta manifestações variáveis de acordo com as características de cada paciente, exigindo avaliação cuidadosa e planejamento específico para cada caso. A escolha dos procedimentos e produtos deve levar em consideração fatores como intensidade da inflamação, grau de sensibilidade da pele, histórico clínico e possíveis contra indicações. Esse cuidado é essencial para garantir a segurança dos protocolos e evitar o agravamento do quadro clínico. Além disso, ficou evidenciada a importância da atuação interdisciplinar no manejo da dermatite seborreica. A integração entre dermatologistas, esteticistas e outros profissionais da saúde favorece uma abordagem mais completa e eficaz,possibilitando melhores resultados terapêuticos. O profissional da estética deve reconhecer seus limites de atuação e compreender que determinadas situações exigem encaminhamento médico, especialmente em casos de inflamação intensa, infecções secundárias ou ausência de resposta aos tratamentos convencionais. Diante das informações apresentadas, conclui-se que o objetivo deste trabalho foi plenamente alcançado, uma vez que foram abordados os principais tratamentos indicados na área da estética para a dermatite seborreica, destacando suas aplicações, benefícios, limitações e cuidados necessários. A análise realizada permitiu compreender a relevância da atuação estética como ferramenta complementar no controle

da doença, contribuindo para a promoção da saúde cutânea e para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Por fim, destaca-se que a estética contemporânea vai além da busca por resultados exclusivamente visuais, assumindo papel importante na promoção da saúde, do bem-estar e da autoestima. No caso da dermatite seborreica, a adoção de protocolos seguros, individualizados e fundamentados em evidências científicas possibilita não apenas a melhora dos sintomas clínicos, mas também a valorização da imagem pessoal e o fortalecimento da confiança dos indivíduos. Assim, a atuação profissional ética, humanizada e comprometida com a saúde integral do paciente constitui elemento indispensável para o sucesso dos tratamentos e para a construção de uma prática estética cada vez mais responsável e qualificada.

REFERÊNCIAS

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BORGES, Fábio dos Santos. Dermatofuncional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia Estética. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Dermatite seborreica. Disponível em: Sociedade Brasileira de Dermatologia. Acesso em: 02 jun. 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças da pele: informações gerais. Disponível em: Ministério da Saúde. Acesso em: 02 jun. 2026.

RISA Revista Interdisciplinar de Saberes Aplicados